

SOCIEDADE

07.08.2020 às 10h10

O que acontece quando a Terra passa por poeira na sua órbita? Há espetáculo no céu. Este mês há duas chuvas de estrelas



Getty Images

Entre o dia 12 e o dia 24 deste mês pode assistir a estes espetáculos estelares

É já este mês que pode ver a chuva de meteoros – ou a chuva de estrelas cadentes – de Perseidas e a de Aquáridas. A chuva de Perseidas atinge o seu auge na noite de 12 para 13 de Agosto mas poderá vê-la até ao dia 24. Já a de Aquáridas, que teve início a 12 de Julho, é visível também até ao dia 23.

Rui Agostinho, doutorado em Astronomia pela Universidade da Carolina do Norte, nos EUA, é professor auxiliar no Departamento de Física da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e diretor do Observatório Astronómico de Lisboa. À VISÃO, o professor explicou um pouco do espetáculo que se pode observar durante estes dias, especificamente sobre a chuva de Perseidas.

“Todos os anos, nesta altura, durante a noite, pode olhar para o céu e ver esta chuva”. “Quem olha para o céu consegue ver as estrelas cadentes, que é uma designação popular. O que se vê é o meteoro a entrar pela atmosfera, que tecnicamente a palavra correta é meteoro, que designa esse trajeto luminoso que fica na atmosfera”, explica Rui Agostinho.

O ponto alto da chuva de meteoros acontece todas as noites durante quase todo este mês, mas o seu ponto alto será na noite de 12 para 13 de agosto, que é quando poderá observar mais estrelas cadentes. “A chuva de meteoros ocorre durante toda a noite mas, a partir das duas da manhã, a constelação de Perceu vai subindo e favorece a observação de mais meteoros por hora”.

Este fenómeno pode ser observado em todo o país mas é importante criar as condições para uma observação mais abrangente e completa. “Se quiser ver aqueles meteoros que são mais fraquinhos, com pouco brilho, o melhor é ir para um local escuro, isto é, fugir às grandes cidades – no meio dos prédios não dá – e ir para um local descampado para poder ter um campo de visão maior”.

Rui Agostinho sugere que aproveitemos estes momentos para fazer um plano de grupo. “Era engraçado fazer-se uma experiência familiar ou até de grupo, onde várias pessoas colocam-se a olhar para o céu, não podem olhar para o lado, e cada uma fica responsável por uma parte do céu. Cada um aponta durante um certo tempo, por exemplo uma hora, quantos meteoros viu. Depois, no final, contam-se quantos cada um tinha visto e faz-se uma estatística.”

A chuva de meteoros, para nós é um espetáculo visual interessante, mas na verdade o que acontece é que a Terra apenas está a passar por uma poeira que está presente na órbita. “A Terra tem a sua órbita à volta do Sol e, em vários pontos, existem nuvens de poeira com pedras pequenas, algumas microscópicas e outras um pouco maiores. Quanto mais estas vão aumentando de tamanho, a quantidade destes objetos diminui. O que acontece é que estes objetos estão ali parados no espaço e, todos os anos, no mês de agosto, a Terra passa nesta posição e vai contra esta nuvem de meteoroides que ali está parada”.

Pode ver todas as chuvas de meteoros que ocorrem durante o ano [aqui](#).